



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



IPC

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR



Fonte: www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/

MAIO - 2021



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Vice-Reitor

Prof^a. Ilva Ruas Abreu

Pró-Reitor de Pesquisa:

Clarice Diniz Alvarenga Corsato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof^a. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^a. Maria de Fátima Rocha Maia

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Adelaine Alves dos Santos

Ana Clara Oliveira Amaral



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

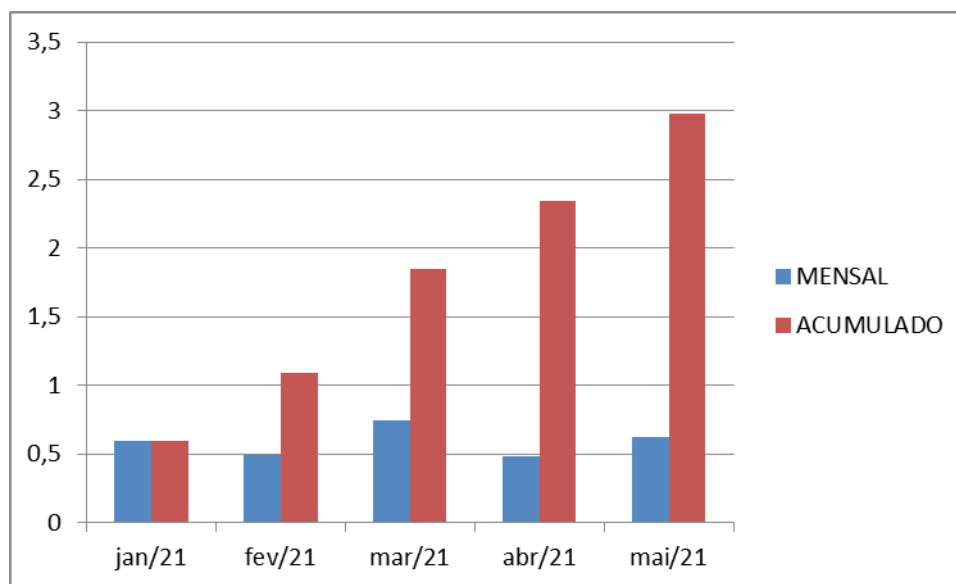


Andressa Ludmilla Souza Silva
Guilherme Dias da Silva
Lucas Cordeiro Alves
Tayná Almeida de Souza Silva
Thaís Emanuelli Martins de Souza

Inflação na cidade de Montes Claros sobe 0,62% em maio e acumula alta de 2,97% nos cinco primeiros meses do ano.

A pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Economia da Unimontes registrou índice de 0,62% no mês de maio de 2021, contra os 0,48% registrados em abril. Com esse resultado, o acumulado no ano já é de 2,97%, conforme pode ser visualizado no GRAF.01.

Gráfico 01 - Variação do IPC JANEIRO A MAIO DE 2021



FONTE: IPC/DEC/CCSA - UNIMONTES

O Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros - IPC Moc é o indicador da evolução do custo de vida das famílias montesclarenses. Vem sendo calculado desde 1982 pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e visa medir a variação de preços de um

Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro –Vila Mauricéia – Montes Claros – MG
Prédio: CCSA (1) – 3º andar – Sala 312 – Telefone: 3229- 8259
www.unimontes.br



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



conjunto fixo de bens e serviços componentes de despesas habituais de famílias de nível de renda entre um e seis salários mínimos mensais.

A proposta é medir, ao longo do tempo, o nível geral de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo, ou seja, da forma como eles chegaram ao consumidor final, e serve de referência para avaliação do poder de compra da população.

O cálculo do IPC Moc é realizado com base nas despesas de consumo obtidas através da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), que possibilita conhecer quais são os bens e os serviços utilizados durante um ano pelas famílias. Verifica também a representatividade de cada um desses bens e serviços na despesa global das famílias.

A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 400 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

Após 38 anos de coleta *in loco*, o IPCMoc teve que adaptar sua pesquisa de preços em função da pandemia do coronavírus. A coleta totalmente presencial, realizada pelos estagiários de preços. Em virtude da flexibilização do comércio local, a partir de abril a coleta passou a ser realizada em dois formatos: presencialmente e via aplicativos de entrega, telefone, *Whatsapp*, *sites* e cupons fiscais de compras dos estabelecimentos informantes.

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de maio de 2021:

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MAIO DE 2021

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1. ALIMENTAÇÃO	0,65	0,22
2. VESTUÁRIO	0,85	0,05
3. HABITAÇÃO	0,48	0,12
4. ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,88	0,11
5. TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	1,04	0,08
6. SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,41	0,03
7. EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,24	0,01



ÍNDICE TOTAL

0,62

FONTE: IPC/DEC/CCSA - UNIMONTES

Em maio de 2021, o Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,65%, contribuindo com 0,22% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. **Produtos Industrializados: Variações positivas:** fubá, 9,26%; queijo prato, 8,79%; bolo, 7,28%; creme de leite, 7,23%; óleo de milho, 6,58%; mortadela, 5,20%; açúcar, 4,72%; água de coco, 3,98%; mel de abelha, 3,44%; bombons/balas, 3,07%; milho de pipoca, 3,02%; óleo de girassol, 2,77%; palmito, 2,72%; água mineral, 2,68%; sucos de garrafa, 2,60%; chá preto, 2,54%; farinha de milho, 2,46%; bolacha, 2,43%; farinha de trigo, 2,38%; macarrão talharim, 2,29%; vinagre, 2,01%; batata palha, 1,84%; óleo de oliva, 1,83%; tempero industrial, 1,82%; geleia de frutas, 1,80%; presunto, 1,36%; doce de frutas, 1,34%; polvilho, 1,20%; farinhaceo, 1,16% e, leite longa vida, 1,13%. **Variações negativas:** maisena, -5,61%; salsicha granel, -5,36%; caldos, -1,67%.
2. **In natura: Variações positivas:** chuchu, 10,48%; quiabo, 9,91%; jiló, 5,91%; repolho, 4,29%; alho, 4,22%; berinjela, 4,19%; uva, 3,59%; melancia, 3,41%; abobora, 2,33%; couve, 2,18%; batata inglesa, 2,16%; milho verde/espiga, 1,60%; tomate, 1,28%; couve flor, 1,25%. **Variações negativas:** banana prata, -16,64%; mamão, -15,47%; banana maçã, -10,74%; maracujá, -7,83%; kiwi, -6,14%; cará/inhame, -6,01%; maçã, -5,90%; pimentão, -5,73%; limão, -5,69%; melão, -5,17%; mexerica/tangerina, -4,26%; cenoura, -3,39%; abacaxi, -3,05%; alface, -2,75%; abacate, -2,42%; laranja, -2,20%; cebola seca, -1,87%; mandioca, -1,79% e, banana caturra, -1,33%.
3. **Elaboração Primária: Variações positivas:** ovos, 2,52%; carne bovina, 2,50%; carne avícola, 1,33%. **Variações negativas:** arroz, -2,26%; pescados, -1,99% e, feijão, -1,38%.
4. **Alimentação fora da Residência: Variações positivas:** bebidas destiladas, 4,97%; sanduiches, 3,25%; cervejas, 2,12% e, pizzas, 1,25%.

O Grupo **Habitação** apresenta o segundo maior peso (25.5390) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,48%, contribuindo com 0,12% para o



resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **variação positiva**: gás de bujão, 2,15%.
2. Despesas com Moradia: **preços estáveis**.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **Variações positivas**: esponja espuma, 4,73%; sabão em barra, 3,10%; desinfetante, 2,81%; pasta para calçados, 2,15%; água sanitária, 1,54%; cera para assoalho, 1,33%; amaciante, 1,26%; pano de chão, 1,00%. **Variações negativas**: limpa alumínio, -4,91%; e esponja de aço, -1,13%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: padrão de luz, 14,41%; fiação, 8,89%; chuveiro, 5,40%; chuveiro, 4,20%; diluente, 4,14%; portas/janelas, 3,39%; caibro, 2,63%; tinta, 1,97%; torneira, 1,69%; caixa d'água/tanque, 1,58%; assento sanitário, 1,42%; xadrez, 1,13 e lixas, 1,00%. **Variações negativas**: lâmpadas, -1,83%; verniz, -1,16%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,88%, contribuindo com 0,11% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: **Variações positivas**: vídeo game, 8,56%; freezer, 8,11%; aparelho de DVD, 6,94%; aparelho de som, 5,50%; máquina de costura, 4,35%; sanduicheira/tostador, 4,15%; cafeteira, 3,95%; ferro elétrico, 3,80%; secador de cabelo, 3,73%; liquidificador, 3,29%; multiprocessador, 2,84%; batedeira de bolo, 2,63%; aparelho de celular, 2,49%; fogão, 2,33%; churrasqueira, 2,30%; forno microondas, 2,18%; geladeira, 2,00%; aparelho de TV, 1,53%; chapa para cabelo, 1,08%; máquina de lavar, 1,05%; **Variações negativas**: aspirador de pó, -5,73%; aparelho telefônico, -4,58%; rádio relógio, -3,29%; computador, -3,28%; impressora, -2,76%; espremedor de frutas, -2,68%; e, tablet, -1,72%.
2. Veículos: **variações positivas**: carros e motos, 1,50% respectivamente.
3. Móveis: **variações positivas**: moveis para sala, 8,11%; cômoda adulto, 6,07%; colchão, 5,80%; criado mudo, 2,37%; guarda roupa, 1,88%; cama de solteiro, 1,50%; carrinho de



- bebe, 1,26%. **Variações negativas:** armário de cozinha, -3,79%; cama de casal, -1,87 e, berço, -1,57%.
4. Utilidades Domésticas: **Variações positivas:** tapete, 9,64%; forma para bolo/tabuleiro, 8,40%; filtro, 7,74%; fruteira, 4,35%; tabua de passar roupa, 3,57%; facas, 3,00%; garrafa térmica, 2,29%; panela de pressão, 2,17%; balde de gelo/champanheira, 1,97%. **Variações negativas:** bomboniere, -2,50% e, jogo de panelas, -1,67%.
5. Manutenção de aparelhos domésticos: **preços estáveis.**
6. Manutenção de Veículos: **Preços estáveis.**
7. Serviços Domésticos: **preços estáveis.**

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação positiva de 0,41 %, contribuindo com 0,03% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: preços estáveis.
2. Medicamentos: **Variações positivas.** **Variações negativas:** anticoncepcional, 15,39%; anti-inflamatório, 10,76%; colesterol, 10,06%; antidepressivo, 7,57%; anti-hipertensivo, 3,60%; fortificante, 2,44%; expectorante, 2,26%; e, antiulcerosos, 1,02%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **Variações positivas:** absorvente, 4,71%; esmalte, 3,55%; gel fixador, 3,1%; perfume, 2,88%; PVPI, 2,78%; protetor solar, 2,56%; álcool, 2,47%; enxaguante bucal, 2,35%; algodão, 2,16%; escova dental, 2,15%; talco, 2,12%; creme de barbear, 1,02% e, shampoo, 1,00%. **Variações negativas:** fio dental, -4,61%; adoçante, -3,77%; manteiga de cacau, -3,77%; creme alisante, -3,43%; tintura para cabelo, -3,41%; lamina de barbear, -3,35%; pasta dental, -3,20%; óleo para cabelo, -2,95%; acetona, -2,89%; gaze, -2,73%; papel higiênico, -2,12%; glicerina, -1,71%; bicarbonato, -1,67%; esparadrapo, -1,46%; iodo, -1,33% e, chupeta, -1,08%.



O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (8.0910) apresentou variação positiva de 1,04%, contribuindo com 0,08% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas foram:

1. Comunicação: preços estáveis.
2. Transportes: preços estáveis.
3. Combustível: variações positivas: álcool, 8,12%; óleo diesel, 2,51% gasolina, 1,63%.
4. Gastos com Veículo: variação positiva: seguro particular de veículo, 2,10%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação positiva de 0,85%, contribuindo com 0,05% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: variações positivas: toalha de banho, 2,78%; lençol infantil, 1,39% e, fronha/travesseiro, 1,00%. **Variações negativas:** colcha de pique/edredom, -2,40%; lençol de casal, -1,98%; toalha de rosto, -1,47% e, toalha de mesa, -1,18%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: variações positivas: fralda de tecido, 7,30%; macacão, 6,13%; bermuda, 2,43%; conjunto infantil, 2,86%; anel, 2,68%; maio/biquini, 2,66%; pijama/camisola, 2,51%; vestido, 2,08%; blusa de malha, 1,74%; calça social, 1,59%; lençol infantil, 1,39%; carteira, 1,06%. **Variações negativas:** cinto, -4,76%; despertador, -3,70%; relógio de pulso, -2,08%; óculos, -1,71%; meia, -1,51%; saia, -1,47% e, pulseira, -1,04%.
3. Tecidos e Aviamentos: variações positivas: tecido de algodão, 5,05% e, agulha, 4,16%.
4. Calçados: variação negativa: sapato infantil, -6,25%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: preços estáveis.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (4,1810), apresentou variação positiva de 0,240%, contribuindo com 0,01% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Material escolar/Lazer/eventos culturais: Variações positivas: brinquedo, 6,63%; lápis, 6,26%; bolsinha, 4,38%; caneta, 3,89%; durex, 3,06%; pincel, 2,56%; compasso, 1,81%;



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



bola, 1,23%; e, mochila, 1,18%. **Variações negativas:** caderno, -1,41% e, cartolina, -1,11%.

2. Despesas com serviços pessoais: **variações positivas:**

Cesta Básica em Montes Claros volta a subir em maio

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em maio de 2021, variação positiva de **0,83% contra -1,18%** em abril próximo passado. Após três meses com variação negativa, a Cesta volta a apresentar variação positiva. A redução do volume de chuvas durante o mês é a explicação para a alta dos preços.

Para o seu cálculo, a pesquisa do Setor de Índice de Preços ao Consumidor – IPCMOC baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

Os resultados das pesquisas realizadas em 2021 podem ser visualizados na Tabela 1

Tabela 1 – Cesta Básica de Montes Claros: janeiro a maio de 2021

	<i>Percentual de</i>	<i>Tempo de trabalho</i>
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro – Vila Mauricéia – Montes Claros – MG Prédio: CCSA (1) – 3º andar – Sala 312 – Telefone: 3229- 8259 www.unimontes.br		



<i>Mês</i>	<i>Valor da Cesta Básica</i>	<i>Variação Mensal (%)</i>	<i>gasto em relação ao Salário Mínimo (%)</i>	<i>mensal para aquisição da cesta básica</i>
Janeiro	422,48	0,95	38,41	105h 08'
Fevereiro	418,02	-1,06	38,0	104h 01'
Março	414,02	-0,95	37,64	103h 02'
Abril	409,13	-1,18	37,19	101h 48'
Maio	412,54	0,83	37,50	102h 38'

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 1.100,00 (Hum Mil e Cem Reais utilizou, em maio de 2021, 37,50% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 412,54 (Quatrocentos e Doze Reais e Cinquenta e Quatro Centavos) em oposição a R\$ 409,13 (Quatrocentos e Nove Reais e Treze Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 687,46 (Seiscentos e Oitenta e Sete Reais e Quarenta e Seis Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de maio de 2021, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 102 horas e 38 minutos, em oposição a 101 horas e 48 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas foram apresentadas nos itens: açúcar, 4,58%; carne bovina, 2,50%; batata inglesa, 2,013% e, tomate, 1,29%.

Os itens que apresentaram variações negativas foram: arroz amarelão, -2,32%; banana caturra, -2,02% e, feijão, -1,40%.

O leite tipo C, a farinha de mandioca, o pão de sal, o café, óleo de soja e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de maio de 2021.

TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE MAIO DE 2021



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		ABRIL	MAIO	ABRIL	MAIO	
1. Carne Bovina	4,5kg	130,14	133,38	32h 24'	33h 13'	2,50
2. Leite tipo C	6,0 l	19,62	19,62	04h 53'	04h 53'	ESTÁVEL
3. Feijão	4,5kg	26,98	26,60	06h 43'	06h 37'	-1,40
4. Arroz-amarelo	3,6kg	16,37	15,99	04h 04'	03h 58'	-2,32
5. Farinha	3,0kg	11,56	11,56	02h 52'	02h 52'	ESTÁVEL
6. Tomate	12,0kg	42,63	43,18	10h 37'	10h 45'	1,29
7. Batata	6,0kg	22,99	23,48	05h 43'	05h 50'	2,13
8. Pão de Sal	6,0kg	88,99	88,99	22h 09'	22h 09'	ESTÁVEL
9. Café	300 g	6,21	6,21	01h 32'	01h 32'	ESTÁVEL
10. Banana-caturra	7,5kg	22,78	22,32	05h 40'	05h 33'	-2,02
11. Açúcar	3,0kg	7,64	7,99	01h 54'	01h 59'	4,58
12. Óleo	750ml	6,26	6,26	01h 33'	01h 33'	ESTÁVEL
13. Margarina	750g	6,96	6,96	01h 44'	01h 44'	ESTÁVEL
TOTAL		409,13	412,54	101h 48'	102h 38'	0,83

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia